



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 21/11/2007 Nº 334

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão.
R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Queremos a nossa PR

Nesta quinta-feira, 22/11, vamos avaliar a proposta de PR que será apresentada pela empresa.

Participe da assembléia no Sindicato, às 18h30

Depois de longo impasse pelo pagamento da Participação nos Resultados (PR), foram retomadas as conversações entre o Metrô e nova diretoria do Sindicato, quando a Comissão de Negociação se reuniu com a empresa para acertar as bases de uma proposta que será

apresentada à categoria.

Este é o tema da assembléia que será realizada nesta quinta-feira e a participação de todos os metroviários é de extrema importância. Precisamos analisar a proposta que será apresentada pela Cia. e garantir o nosso direito à nossa Participação nos Resultados.

Assembléia

Quinta-feira, 22/11, às 18h30

Avaliação da proposta de PR feita pelo Metrô

SIPAT 2007:

Metrô impõe sua programação e ignora a vontade da categoria

Mais uma vez, a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) que será realizada no Metrô não contemplará as vontades, nem tão pouco as necessidades da categoria. A Cia contrariou os metroviários, que foram consultados em pesquisas feitas pelas CIPAs, para saber quais temas gostariam que fossem debatidos em mais esta SIPAT

O resultado da pesquisa demonstrou que a maioria da categoria quer que a 27ª SIPAT aborde temas relacionados ao assédio moral e ao constrangimento no local de trabalho. No entanto, não houve acordo nas discussões a respeito dos temas.

A empresa ignorou o trabalho feito pelos cipistas e a vontade dos trabalhadores, e impôs a sua programação que, desta vez, tratará basicamente sobre o estresse e a depressão.

Ocorre que estas duas doenças, comumente, são ocasionadas pelo assédio moral e constrangimento no

local de trabalho, e a empresa parece não estar preocupada em falar sobre a origem e existência destes problemas nas áreas, bem como em medidas que devem ser tomadas para evitar que os trabalhadores sejam prejudicados por estas práticas.

O Sindicato repudia esta postura da Cia., que não leva em conta o trabalho e as opiniões levantadas por cada CIPA e ressalta que, de acordo com a NR-5, que determina que a SIPAT seja organizada pelas CIPAs, o Metrô está cometendo uma irregularidade ao desconsiderar estas atividades que deveriam ser realizadas em conjunto.

A participação dos metroviários, e principalmente dos cipistas, será importante para denunciar mais esta imposição do Metrô!